



Investigação descarta surto e aponta para feminicídio planejado

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) concluiu, ao término das investigações, que a execução de uma mulher, de 40 anos, ocorrida no último dia 1º de maio, em Belo Horizonte, foi premeditada, afastando a hipótese de possível surto psicótico do suspeito, de 38, marido da vítima. O homem foi indiciado por feminicídio e encontra-se preso desde a data dos fatos. O crime ocorreu no bairro Jardim Atlântico, região da Pampulha, após uma confraternização familiar. Segundo apurado pelo Núcleo de Combate ao Feminicídio, vinculado ao Departamento Estadual de Investigação de Homicídios e Proteção à Vida (DHPP), o casal ficou junto por dez anos, e a vítima sofria violência doméstica no relacionamento. A delegada Iara França relatou que apesar do histórico de controle e repressão por parte do investigado, no dia do crime ele teria mudado de comportamento com a companheira, o que chamou a atenção de pessoas presentes. “Ele passa a tratá-la de forma muito carinhosa, e a família dele sabia que o tratamento dele com a vítima era extremamente frio”, contou. Segundo Iara, outras questões apontam para um crime planejado: “O suspeito já sabia para onde deveria fugir, que é uma fazenda da família no extremo Norte de Minas, e o veículo que iria utilizar”. A delegada revelou ainda que o homem não fez uso excessivo de bebida e havia tomado sua medicação (psiquiátrica) momentos antes de tirar a vida da vítima.

Dinâmica

Conforme apurado, o homem foi até o quarto da mãe dele, onde ela guardava um material de jardinagem, procurou por um facão, seguiu até a vítima e a golpeou brutalmente, tendo a cabeça quase decepada. “No momento que termina, ele leva a arma do crime e a oculta, pega o veículo da família e evade-se em direção ao Norte de Minas”, descreveu Iara.

A delegada informou que, pelas circunstâncias do crime, a família do investigado chegou a pensar que ele havia tido um surto. “Que teria tido esse surto de esquizofrenia e, num momento de completa falta de consciência, teria ceifado a vida dessa mulher, mas o plano dele era realmente se livrar dela”, pontuou, ao acrescentar que a vítima estava tentando resgatar o casamento.

O homem foi preso em flagrante pela Polícia Militar na noite em que o crime foi cometido. “Com todo o serviço de inteligência, foi possível rastrear esse veículo e interceptá-lo na estrada, na altura da cidade de Curvelo”, finalizou a delegada, informando que o suspeito optou por permanecer em silêncio.

As investigações contaram ainda com a colaboração da Delegacia de Homicídios Venda Nova, e o inquérito já foi concluído.